Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS

Erica Abreu Santos, Fabiola de Cássia Rodrigues, Ilza Aparecida Neves Ribeiro, Lalesca Ruas, Eneida Tramontina Cerqueira Valente, Bruna Feichas Renó

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Enfermagem
E-mail para contato: sevenilza@gmail.com

RESUMO: *O objetivo deste estudo foi analisar a manifestação da Síndrome de Burnout na enfermagem e seus impactos na saúde e na qualidade de vida desses profissionais, a partir da literatura científica recente. Trata-se de uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada com base em estudos indexados nas bases SciELO e PubMed. Os resultados evidenciam uma associação entre a Síndrome de Burnout e a redução da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, especialmente daqueles que atuam em setores de alta pressão. Além disso, identificou-se uma relação entre o esgotamento crônico e o sofrimento moral decorrente de dilemas éticos enfrentados no cotidiano hospitalar. Conclui-se que a Síndrome de Burnout na enfermagem constitui um problema multifatorial que demanda atenção das instituições de saúde, sendo fundamental a implementação de medidas de suporte emocional, mediação de conflitos éticos e melhoria das condições de trabalho.*

Palavras-chave: Esgotamento Profissional; Equipe de Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Riscos Ocupacionais.

ABSTRACT: *The objective of this study was to analyze the manifestation of Burnout Syndrome among nursing professionals and its impacts on their health and quality of life, based on recent scientific literature. This study consists of a qualitative and descriptive literature review conducted using studies indexed in the SciELO and PubMed databases. The findings reveal an association between Burnout Syndrome and reduced quality of life among nursing professionals, particularly those working in high-pressure environments. Furthermore, a relationship was identified between chronic exhaustion and moral distress arising from ethical dilemmas encountered in daily hospital practice. It is concluded that Burnout Syndrome among nursing professionals is a multifactorial problem that requires attention from healthcare institutions, making it essential to implement emotional support measures, ethical conflict mediation strategies, and improvements in working conditions.*

Keywords: Burnout, Professional; Nursing, Team; Occupational Health; Occupational Risks.

ISSN 2317-1316

1 INTRODUÇÃO

O trabalho configura-se historicamente como uma das principais fontes de realização pessoal, fortalecimento de vínculos interpessoais e subsistência econômica, sendo fundamental para o atendimento das necessidades humanas básicas, segundo Ribeiro et al. (2021).

No contexto dos serviços de saúde, essa dinâmica ganha contornos de acentuada singularidade. A essência do cuidar em saúde baseia-se na interação direta entre indivíduos com demandas complexas, o que expõe continuamente o trabalhador ao sofrimento alheio. Diante desse cenário, exige-se que o profissional desenvolva um robusto repertório de mecanismos éticos e políticos para gerenciar o próprio desgaste emocional face às adversidades cotidianas, segundo Villagran et al. (2023). Entretanto, quando os recursos de enfrentamento se tornam insuficientes perante as exigências do meio laboral, o processo de trabalho passa a ser estruturado por condições potencialmente estressantes. Esse desequilíbrio afeta de maneira direta tanto a integridade biopsicossocial do trabalhador quanto a assistência ofertada aos usuários, segundo Villagran et al. (2023).

O estresse ocupacional, dessa forma, ascende ao status de problema de saúde pública de etiologia multifatorial, consolidando-se a partir de uma relação cronicamente desarmônica entre o indivíduo e o seu ambiente de atuação (RIBEIRO *et al.*, 2021). A exposição prolongada e contínua a esses estressores crônicos no cotidiano de trabalho constitui o principal gatilho para o desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais, com destaque para a Síndrome de *Burnout* (SB). Esta patologia delineia-se por meio de um espectro complexo de sintomas físicos e psicossociais, tais como a fadiga persistente, o absenteísmo, o mau humor, a baixa produtividade e a deterioração das relações interpessoais (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde incluiu o *burnout* na 11ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11) como um fenômeno ocupacional, resultante do estresse crônico no trabalho que não foi administrado com sucesso, e não como uma condição médica (OMS, 2019). Essa classificação reforça que a síndrome está ligada ao ambiente e à organização do trabalho, e não apenas a características individuais do trabalhador.

ISSN 2317-1316

Dentro das subáreas da saúde, o exercício da enfermagem em setores voltados ao atendimento de pacientes críticos, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), potencializa a eclosão do estresse ocupacional. Os profissionais dessa categoria vivenciam rotinas exaustivas, jornadas prolongadas, inadequação quantitativa do dimensionamento de pessoal, condições de trabalho insalubres e exigência de uma assistência de alta complexidade em tempo reduzido (RIBEIRO *et al.*, 2021). A prevalência dessa síndrome varia globalmente conforme as especificidades locorregionais da assistência e os fatores sociodemográficos de cada país: enquanto dados internacionais na literatura apontam que cerca de 36% dos profissionais de enfermagem apresentam sintomas de SB no Irã, investigações em solo brasileiro, a exemplo de pesquisas conduzidas no Estado de Minas Gerais, registram uma taxa de prevalência em torno de 14,3% (dados citados por RIBEIRO *et al.*, 2021).

Essas disparidades epidemiológicas reforçam o entendimento de que os agravos decorrentes do ambiente laboral repercutem diretamente na qualidade de vida (QV) do enfermeiro.

Portanto, mensurar e analisar a qualidade de vida e a prevalência da Síndrome de *Burnout* nessa população não se limita a um diagnóstico estatístico. Trata-se de uma ferramenta essencial para fomentar processos crítico-reflexivos entre gestores e profissionais, viabilizando a formulação de intervenções institucionais que atenuem a sobrecarga, previnam o adoecimento mental e garantam a sustentabilidade da assistência à saúde (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo verificar na literatura a síndrome de burnout nos profissionais de enfermagem e os impactos na qualidade de vida.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado por meio de uma revisão narrativa de literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo. O objetivo foi pesquisar e reunir estudos científicos sobre a síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem. Foram analisados fatores relacionados ao trabalho, aspectos emocionais e psicossociais e também as consequências que o burnout pode causar na saúde e no desempenho dos profissionais. Para isso, foram utilizados

ISSN 2317-1316

diferentes tipos de estudos encontrados na literatura, como pesquisas transversais, estudos qualitativos e revisões sistemáticas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram pesquisados estudos sobre síndrome de *burnout*, estresse ocupacional, saúde mental, excesso de trabalho, riscos psicossociais, assédio no ambiente de trabalho, sobrecarga, qualidade de vida e formas de prevenção entre profissionais de enfermagem, utilizando termos relacionados ao tema, como Síndrome de Burnout, enfermagem e qualidade de vida no trabalho, além de combinações relacionadas aos fatores associados ao desenvolvimento da síndrome. A busca foi realizada em [informar mês e ano da busca] e o corpus final reuniu estudos publicados entre 2018 e 2026.

Foram incluídos artigos que tinham relação com o tema do trabalho, que estudavam profissionais de enfermagem ou profissionais da saúde em situações relacionadas ao burnout e que explicavam de forma clara como a pesquisa havia sido realizada. Também foram incluídos artigos publicados em português, inglês ou espanhol, disponíveis em revistas científicas e encontrados nas bases de dados utilizadas.

Foram retirados da seleção os trabalhos que não tinham relação direta com o tema, os artigos repetidos e aqueles que não apresentavam informações suficientes sobre a forma como a pesquisa havia sido realizada.

Ao final da seleção, doze artigos compuseram o corpus efetivamente analisado e estão sistematizados no Quadro 1. Os estudos selecionados foram analisados considerando sua relação com o objetivo proposto, dando ênfase aos fatores ocupacionais e psicossociais associados à Síndrome de *Burnout* entre profissionais de enfermagem.

Como este trabalho é uma revisão de literatura, foram utilizados apenas dados que já estavam disponíveis em estudos científicos. Não houve contato direto com participantes e nem coleta de dados. A análise foi feita com base nas informações e nos resultados apresentados pelos autores dos artigos selecionados, considerando os diferentes tipos de pesquisa e os diferentes ambientes de trabalho estudados.

ISSN 2317-1316

Depois da seleção, os artigos foram analisados e comparados. Foram observados os objetivos das pesquisas, os tipos de estudo, os profissionais que participaram, os instrumentos utilizados, os principais fatores relacionados ao *burnout* e os resultados encontrados. Com essas informações, foi possível identificar o que os estudos tinham em comum e também as diferenças entre eles, o que orientou a organização dos resultados em eixos temáticos.

Quadro 1: Caracterização dos estudos que compõem o corpus da revisão

ARTIGO / AUTOR / ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
Burnout syndrome among healthcare professionals — Bridgeman, Bridgeman e Barone (2018)	Revisão da literatura	Abordar a síndrome de burnout entre profissionais de saúde, incluindo fatores de risco, estresse ocupacional, satisfação profissional e estratégias relacionadas ao enfrentamento do problema.
Impact of social support in preventing burnout syndrome in nurses: a systematic review — Velando-Soriano et al. (2020)	Revisão sistemática	Analisar a relação entre suporte social e síndrome de burnout em enfermeiros, identificando fatores de risco e o papel do suporte social na prevenção da síndrome.
Influência da síndrome de burnout na qualidade de vida de profissionais da enfermagem — Ribeiro et al. (2021)	Estudo transversal, analítico	Estimar a prevalência e os fatores associados à síndrome de burnout e à qualidade de vida entre profissionais de enfermagem.
Danos físicos e psicossociais relacionados ao trabalho da enfermagem — Santos et al. (2022)	Estudo brasileiro sobre riscos psicossociais	Analisar os danos físicos e psicossociais relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem.
Coping Strategies of Healthcare Professionals with Burnout Syndrome: A Systematic Review — Maresca et al. (2022)	Revisão sistemática (diretrizes PRISMA)	Avaliar a eficácia das estratégias de enfrentamento utilizadas por profissionais de saúde para reduzir os sintomas de burnout.
Association between Moral Distress and Burnout Syndrome in university-hospital nurses — Villagran et al. (2023)	Estudo descritivo e analítico	Analisar a associação entre sofrimento moral e síndrome de burnout em enfermeiros de um hospital universitário.
Estresse profissional, síndrome de burnout e correlações pandêmicas — Faria e Pereira (2025)	Ensaio baseado em levantamento bibliográfico	Diferenciar o estresse ocupacional da síndrome de burnout e discutir a relação desses fenômenos com o contexto da pandemia de COVID-19.
Psychometric properties of the Burnout Assessment Tool — General version in	Estudo metodológico/psicométrico	Analisar as propriedades psicométricas da versão geral do Burnout Assessment Tool (BAT) em trabalhadores brasileiros de enfermagem.

ISSN 2317-1316

ARTIGO / AUTOR / ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
nursing workers — Santin Júnior et al. (2025)		
Workload increases nurses' quiet quitting, turnover intention, and job burnout: evidence from Greece — Galanis et al. (2025)	Estudo observacional	Investigar a relação entre carga de trabalho, intenção de deixar o emprego, quiet quitting e burnout entre enfermeiros.
Sobrecarga, estresse e saúde mental da equipe de enfermagem em centro cirúrgico — Carmo et al. (2026)	Estudo qualitativo	Investigar a relação entre sofrimento mental e processo de trabalho da equipe de enfermagem atuante em centro cirúrgico.
Stress, burnout, and depressive symptoms among nurses in a Lebanese academic medical center — Jawhar et al. (2026)	Estudo transversal	Avaliar estresse, burnout e sintomas depressivos entre enfermeiros de um centro médico acadêmico, considerando aspectos relacionados ao bem-estar profissional.
Sintomas de burnout em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem (BAT) — Santin Júnior et al. (2026)	Estudo transversal	Verificar a presença de sintomas de burnout em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem por meio do BAT.

Fonte: elaborado pelas autoras (2026).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estruturalmente, a Síndrome de *Burnout* manifesta-se em três dimensões interdependentes: a exaustão emocional, caracterizada pelo esgotamento absoluto da energia e dos recursos afetivos do trabalhador; a despersonalização, expressa por um estado de insensibilidade emocional, cinismo, comportamento egocêntrico e desmotivação; e, por fim, a baixa realização profissional, evidenciada por uma autoavaliação marcadamente negativa das competências laborais e pelo distanciamento do ambiente corporativo (MASLACH; JACKSON, 1981; VILLAGRAN *et al.*, 2023).

Os estudos analisados permitiram observar diferentes situações de trabalho e fatores que podem estar relacionados ao adoecimento dos profissionais (BRIDGEMAN; BRIDGEMAN; BARONE, 2018; RIBEIRO *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2022; VILLAGRAN *et al.*, 2023).

Os estudos escolhidos apresentaram diferentes tipos de pesquisa. Entre eles, foram encontradas revisões sistemáticas sobre *burnout* e formas de enfrentamento e prevenção.

ISSN 2317-1316

Maresca *et al.* (2022), por exemplo, analisaram formas que a pessoa utiliza para lidar com situações de estresse, pressão ou problemas. Já Velando-Soriano *et al.* (2020) estudaram a relação entre o apoio social e a prevenção da síndrome de *burnout* em enfermeiros. Também foram analisados estudos observacionais e transversais, como os realizados por Ribeiro *et al.* (2021), Galanis *et al.* (2025), Jawhar *et al.* (2026) e Santin Júnior *et al.* (2025).

Também foram utilizados estudos brasileiros que abordaram os riscos psicossociais e os problemas relacionados ao trabalho dos profissionais de enfermagem. Santos *et al.* (2022) estudaram os danos físicos e psicossociais relacionados ao trabalho desses profissionais. Villagran *et al.* (2023) analisaram a relação entre sofrimento moral e síndrome de *burnout* em enfermeiros de um hospital universitário. Carmo *et al.* (2026) realizaram uma pesquisa qualitativa sobre a relação entre sofrimento mental e o trabalho da equipe de enfermagem em um centro cirúrgico. Esses estudos ajudaram a identificar fatores como excesso de trabalho, condições de trabalho, sofrimento psicológico e riscos ocupacionais.

Alguns dos estudos analisados utilizaram instrumentos específicos para avaliar o *burnout*. Ribeiro *et al.* (2021) utilizaram o Maslach Burnout Inventory (MBI) e o SF-36 para avaliar o *burnout* e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Santin Júnior *et al.* (2025) analisaram as propriedades do Burnout Assessment Tool (BAT), em sua versão geral, em trabalhadores de enfermagem brasileiros. Nesse estudo, realizado com 3.594 trabalhadores, as dimensões do BAT se correlacionaram positivamente com sintomas de depressão, ansiedade e estresse e negativamente com a satisfação no trabalho e com a vida. O estudo de Santin Júnior *et al.* (2026) também utilizou o BAT para verificar a presença de sintomas de *burnout* em enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Jawhar *et al.* (2026) utilizaram instrumentos padronizados para avaliar estresse, *burnout* e sintomas depressivos em enfermeiros.

Durante a análise, foram observados fatores como as condições de trabalho, carga horária, excesso de trabalho, apoio social, sofrimento moral, riscos psicossociais, qualidade de vida, estresse e formas de enfrentamento. Esses fatores apareceram de diferentes maneiras nos estudos e podem estar relacionados ao sofrimento mental e aos sintomas de *burnout* entre os profissionais de enfermagem (MARESCA *et al.*, 2022; VELANDO-SORIANO *et al.*, 2020; GALANIS *et al.*, 2025; SANTOS *et al.*, 2022).

ISSN 2317-1316

O estudo de Faria e Pereira (2025) também foi utilizado para ajudar na compreensão da relação entre o estresse ocupacional e a síndrome de *burnout*. O estudo foi importante para entender as características e os sinais desses problemas, além dos instrumentos utilizados para avaliá-los. Assim, foi possível compreender melhor a diferença entre o estresse ocupacional e a síndrome de *burnout* e a relação entre eles no ambiente de trabalho na área da saúde.

A partir dessa análise, os resultados foram organizados em quatro eixos, apresentados a seguir.

3.1 Fatores ocupacionais associados à Síndrome de Burnout

A análise dos estudos mostrou que as condições de trabalho têm uma relação importante com o aparecimento dos sintomas de *Burnout* entre os profissionais de enfermagem. Entre os fatores encontrados estão a sobrecarga de trabalho, as jornadas longas, as condições inadequadas de trabalho, os riscos psicossociais e as exigências da própria assistência aos pacientes. Esses fatores podem aumentar o estresse ocupacional e contribuir para o desgaste físico e emocional dos trabalhadores (RIBEIRO *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2022; GALANIS *et al.*, 2025).

Ribeiro *et al.* (2021) investigaram a prevalência da Síndrome de *Burnout* e a sua relação com a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, em 83 trabalhadores de unidades de pronto atendimento de Campina Grande (PB). A maioria apresentou baixa eficácia profissional (78,3%), além de níveis médios de despersonalização (53,0%) e de exaustão emocional (55,4%), o que mostra o quanto as condições de trabalho interferem na saúde desses trabalhadores. Na mesma linha, Galanis *et al.* (2025) analisaram a relação entre carga de trabalho, intenção de deixar o emprego, *quiet quitting* (quando o profissional passa a fazer apenas o mínimo exigido, sem se envolver além disso) e *Burnout* entre enfermeiros, o que reforça o peso da sobrecarga de trabalho quando se fala em adoecimento profissional. Nesse estudo, 74,3% dos enfermeiros foram classificados como *quiet quitters*, metade (50,2%) relatou alta intenção de deixar o emprego e, mesmo após o controle de fatores de confusão, quanto maior a carga de trabalho, maiores foram os níveis de *quiet quitting*, de intenção de saída e de *burnout*.

ISSN 2317-1316

Os estudos brasileiros também chamam atenção para os riscos que fazem parte do próprio processo de trabalho. Santos *et al.* (2022) analisaram os danos físicos e psicossociais relacionados ao trabalho da enfermagem, enquanto Carmo *et al.* (2026) investigaram a relação entre sofrimento mental e o processo de trabalho da equipe de enfermagem que atua em centro cirúrgico. Com isso, percebe-se que o ambiente e a forma como o trabalho é organizado são aspectos importantes para entender o sofrimento desses profissionais.

3.2 Burnout, sofrimento psicológico e qualidade de vida

Os estudos analisados também mostraram que o *Burnout* se relaciona com diferentes aspectos da saúde e do bem-estar dos profissionais de enfermagem. A exaustão emocional, o estresse, o sofrimento psicológico e as mudanças na qualidade de vida aparecem como preocupações frequentes no contexto do trabalho em saúde (RIBEIRO *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2022; CARMO *et al.*, 2026).

Como já comentado, Ribeiro *et al.* (2021) utilizaram o MBI e o SF-36, o que permitiu olhar ao mesmo tempo para os sintomas de *Burnout* e para as diferentes dimensões da qualidade de vida dos trabalhadores. Houve correlação significativa entre a síndrome e os domínios vitalidade, saúde mental e qualidade de vida geral do SF-36, além de diferença nos escores de dor e de aspecto social. Isso ajuda a perceber que o problema não afeta somente o desempenho no trabalho, mas pode repercutir também em outras áreas da vida do profissional.

Carmo *et al.* (2026), por sua vez, abordaram de forma qualitativa a relação entre o sofrimento mental e o processo de trabalho da equipe de enfermagem no centro cirúrgico. Esse estudo ajuda a compreender que o sofrimento ligado ao trabalho não depende apenas de questões individuais, podendo estar relacionado também às características e às exigências do próprio ambiente profissional.

Jawhar *et al.* (2026) também avaliaram estresse, *Burnout* e sintomas depressivos entre enfermeiros de um centro médico acadêmico, utilizando instrumentos padronizados. A presença desse estudo reforça a necessidade de considerar as diferentes formas como o sofrimento psicológico pode aparecer quando se fala da saúde ocupacional da enfermagem.

ISSN 2317-1316

3.3 Sofrimento moral e riscos psicossociais

Outro ponto encontrado na literatura foi a relação entre sofrimento moral e *Burnout*. Villagran *et al.* (2023) investigaram essa associação entre enfermeiros de um hospital universitário, mostrando a importância dos aspectos éticos e psicossociais que fazem parte do dia a dia da enfermagem. O estudo foi realizado com 269 enfermeiros de um hospital universitário do Rio Grande do Sul, com dados coletados em 2019, e encontrou associação entre a intensidade e a frequência do sofrimento moral e as dimensões da síndrome. Os enfermeiros com baixa realização profissional e alta exaustão emocional apresentaram maior prevalência de sofrimento moral.

O sofrimento moral pode surgir em situações nas quais o profissional vive conflitos ou dificuldades no exercício de suas atividades, como quando sabe o que seria o mais correto a fazer, mas não consegue agir dessa forma. No hospital, são comuns situações que exigem decisões difíceis e que acabam gerando desgaste emocional. Olhar para esse aspecto amplia a compreensão do *Burnout*, mostrando que o adoecimento não está ligado somente à quantidade de trabalho, mas também às experiências vividas durante a prática profissional (VILLAGRAN *et al.*, 2023).

Santos *et al.* (2022) também contribuíram para essa discussão ao analisarem os danos físicos e psicossociais relacionados ao trabalho da enfermagem. Juntos, esses estudos indicam que os riscos psicossociais e as vivências dos trabalhadores precisam ser considerados quando se analisa a saúde da equipe de enfermagem.

3.4 Estratégias de enfrentamento e prevenção

Além dos fatores ligados ao desenvolvimento do *Burnout*, os estudos selecionados também trataram de estratégias de enfrentamento e prevenção. Maresca *et al.* (2022) fizeram uma revisão sobre as estratégias usadas por profissionais de saúde para lidar com a síndrome, destacando a importância das formas de enfrentamento diante do estresse e da pressão no ambiente de trabalho.

ISSN 2317-1316

Velando-Soriano *et al.* (2020) analisaram especificamente a relação entre o suporte social e a prevenção do *Burnout* em enfermeiros. Esse estudo mostra como o apoio recebido no ambiente profissional pode fazer diferença, principalmente diante das situações de estresse e das exigências do trabalho da enfermagem.

Dessa forma, a literatura analisada mostra que a prevenção do *Burnout* precisa considerar tanto os recursos que cada profissional tem para enfrentar as dificuldades quanto os aspectos do ambiente de trabalho. Ações das instituições voltadas à melhoria das condições de trabalho, ao apoio aos profissionais e à redução dos fatores de risco podem contribuir para evitar o adoecimento relacionado ao trabalho (MARESCA *et al.*, 2022; VELANDO-SORIANO *et al.*, 2020).

De maneira geral, os estudos mostram que a Síndrome de *Burnout* entre profissionais de enfermagem está relacionada a vários fatores ocupacionais e psicossociais. A sobrecarga de trabalho, as condições ocupacionais, o sofrimento psicológico, o sofrimento moral e a qualidade de vida aparecem como pontos importantes para entender o problema. Ao mesmo tempo, o suporte social e as estratégias de enfrentamento surgem como aliados na prevenção e no enfrentamento da síndrome (RIBEIRO *et al.*, 2021; VILLAGRAN *et al.*, 2023; MARESCA *et al.*, 2022; GALANIS *et al.*, 2025).

Também é importante observar que os estudos usaram instrumentos e pontos de corte diferentes para identificar o *burnout*, como o MBI, o BAT e medidas de item único, o que dificulta a comparação direta das prevalências encontradas e ajuda a explicar as diferenças entre os países e os serviços estudados (RIBEIRO *et al.*, 2021; SANTIN JÚNIOR *et al.*, 2025; GALANIS *et al.*, 2025).

3.5 Limitações da revisão

Esta revisão apresenta limitações que precisam ser consideradas. Trata-se de uma revisão narrativa, sem protocolo registrado e sem avaliação formal da qualidade metodológica dos estudos, o que aumenta o risco de viés de seleção. A busca foi feita em apenas duas bases de dados e limitada a três idiomas, podendo ter deixado de fora estudos relevantes. Além disso, o corpus é heterogêneo, reúne estudos com profissionais de saúde em geral e não apenas de

ISSN 2317-1316

enfermagem, e é formado na maior parte por estudos transversais, que não permitem estabelecer relação de causa e efeito entre os fatores ocupacionais e a síndrome. O número reduzido de estudos também limita a generalização dos achados.

4 CONCLUSÃO

Esta revisão de literatura permitiu analisar a Síndrome de *Burnout* entre profissionais de enfermagem e seus impactos sobre a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida desses trabalhadores. A partir dos estudos selecionados, observou-se que o *Burnout* está relacionado a diferentes fatores presentes no ambiente de trabalho, com destaque para a sobrecarga, as condições ocupacionais, os riscos psicossociais, o sofrimento moral e o estresse do dia a dia profissional.

Os estudos também mostraram a importância de avaliar o impacto do *Burnout* sobre a qualidade de vida e a saúde dos profissionais de enfermagem. O uso de instrumentos como o Maslach Burnout Inventory, o SF-36 e o Burnout Assessment Tool mostra que existem diferentes formas de avaliar os sintomas e os impactos da síndrome.

Outro ponto identificado foi a importância do suporte social e das estratégias de enfrentamento. Por isso, a prevenção do *Burnout* deve envolver não apenas o profissional, mas também as instituições de saúde, por meio de ações que garantam melhores condições de trabalho, apoio aos trabalhadores e redução dos fatores ligados ao sofrimento ocupacional.

Conclui-se que a Síndrome de *Burnout* é um problema multifatorial na enfermagem e que, para compreendê-la, é preciso considerar tanto os aspectos individuais quanto as características do ambiente e da organização do trabalho. Cuidar de quem cuida, por meio de medidas de prevenção e de apoio aos profissionais, pode contribuir para a promoção da saúde desses trabalhadores e para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes. Sugere-se que estudos futuros acompanhem os profissionais ao longo do tempo e avaliem a eficácia de intervenções institucionais, de modo a produzir evidências mais consistentes para a prevenção da síndrome.

ISSN 2317-1316

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

As autoras declaram que, na elaboração deste trabalho, utilizaram a ferramenta de inteligência artificial generativa [informar nome e versão da ferramenta], nas etapas de [informar as etapas], com as finalidades de revisão linguística e gramatical do texto, auxílio na organização estrutural e sugestão de referências, posteriormente verificadas pelas autoras. Declaram, ainda, que: a) a ferramenta não é listada como autora, em razão de sua incapacidade de assumir responsabilidade pelo conteúdo e pela integridade da pesquisa; b) todo o conteúdo gerado com auxílio da ferramenta foi revisado, verificado e validado pelas autoras, que assumem integral responsabilidade pela exatidão, originalidade e integridade das informações apresentadas; c) o uso da ferramenta não substituiu o julgamento crítico, a análise e a interpretação dos dados, que permaneceram sob responsabilidade exclusiva das autoras; e d) foram observados os princípios de honestidade, transparência e responsabilidade previstos nas diretrizes de integridade científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

5 REFERÊNCIAS

BRIDGEMAN, Patrick J.; BRIDGEMAN, Mary Barna; BARONE, Joseph. Burnout syndrome among healthcare professionals. American Journal of Health-System Pharmacy, Bethesda, v. 75, n. 3, p. 147-152, 2018. DOI: 10.2146/ajhp170460.

GALANIS, Petros *et al.* Workload increases nurses' quiet quitting, turnover intention, and job burnout: evidence from Greece. AIMS Public Health, [*S. l.*], v. 12, n. 1, p. 44-55, 2025. DOI: 10.3934/publichealth.2025004.

JAWHAR, Sarah *et al.* Stress, burnout, and depressive symptoms among nurses in a Lebanese academic medical center: a cross-sectional wellness needs assessment. BMC Nursing, London, v. 25, n. 1, art. 496, 2026. DOI: 10.1186/s12912-026-04655-3.

MARESCA, Giuseppa *et al.* Coping strategies of healthcare professionals with burnout syndrome: a systematic review. Medicina, Kaunas, v. 58, n. 2, art. 327, 2022. DOI: 10.3390/medicina58020327.

MASLACH, Christina; JACKSON, Susan E. The measurement of experienced burnout. Journal of Occupational Behaviour, Chichester, v. 2, n. 2, p. 99-113, 1981. DOI: 10.1002/job.4030020205.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Burn-out an "occupational phenomenon": International Classification of Diseases. Genebra: OMS, 28 maio 2019.

ISSN 2317-1316

RIBEIRO, Emelly Kerolayne do Amaral *et al.* Influência da síndrome de burnout na qualidade de vida de profissionais da enfermagem: estudo quantitativo. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 74, supl. 3, e20200298, 2021. DOI: 10.1590/0034-7167-2020-0298.

SANTIN JÚNIOR, Lacir José *et al.* Psychometric properties of the Burnout Assessment Tool – General version in nursing workers. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 33, e4426, 2025. DOI: 10.1590/1518-8345.7367.4426.

SANTIN JÚNIOR, Lacir José *et al.* Prevalência de sintomas de burnout em profissionais de enfermagem. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 31, 2026. DOI: 10.1590/ce.v31i0.99103.

VELANDO-SORIANO, Almudena *et al.* Impact of social support in preventing burnout syndrome in nurses: a systematic review. Japan Journal of Nursing Science, Tokyo, v. 17, n. 1, e12269, 2020. DOI: 10.1111/jjns.12269.

VILLAGRAN, Camila Antunez *et al.* Association between moral distress and burnout syndrome in university-hospital nurses. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 31, e3747, 2023. DOI: 10.1590/1518-8345.6071.3747.